



## A DISLEXIA - PARA ALÉM DA SIMPLES NOMEAÇÃO: UM RELATO AUTOETNOGRÁFICO

ISABELA SIMOES SOARES HIDE; CARLOS ALBERTO FERREIRA DANON

**Introdução:** A dislexia é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) um Transtorno específico de leitura. Apresenta características essenciais a um comprometimento específico e significativo do desenvolvimento das habilidades da leitura. Políticas públicas de inclusão escolar são necessárias para construção de uma escola que contemple singularidades e subjetividades no território da aprendizagem. **Objetivo:** Refletir sobre o desenvolvimento humano de uma pessoa com dislexia no contexto escolar a partir de uma narrativa biográfica. **Metodologia:** Relato de caso de cunho auto etnográfico, entre 2008 a 2017, compreendendo um processo de escolarização do Ensino Fundamental II ao Ensino Superior. A coleta de dados se realizou por memória e registros próprios para a interpretação compreensiva dos fatos vividos. Promove a síntese metodológica pelo caráter reflexivo quando a pesquisadora faz a ressignificação do processo de escolarização no tempo presente. **Resultados:** O suporte teórico apresentou a relação entre os conceitos de dislexia, inclusão escolar, aprendizagem no território da saúde coletiva. Os resultados apontam 4 eixos: 1. A dislexia em mim que apresentam memórias e registros pessoais de olhares e comportamentos no início do processo de escolarização alheios à inclusão, quando o lugar dado a personalidade era tratada com indiferença, gerando insegurança e sofrimento psíquico; 2. O atravessar em mim da dislexia como uma doença, onde é exposto uma visão sociopolítica a forma que uma pessoa com dislexia é vista frente as leis e pela comunidade médica e 3. Silêncios, apagamentos e inclusões em uma trajetória de dislexia é discutido como a narrativa de uma pessoa com dislexia não tem sonoridade. 4. A dislexia resinificada aborda como a mudança para uma escola inclusiva gera orgulho e revela um processo de aceitação enquanto uma pessoa com dislexia juntamente a fenomenologia dessa trajetória. **Conclusão:** Aponta que o processo amadurecimento vivencial e educativo de uma pessoa com dislexia, que se deslocou para uma formação em Psicologia, atrela-se a uma política inclusiva que trabalhe a individualidade nas relações sociais, implicando alteridades para que um eu-dislexo torne-se autora.

**Palavras-chave:** Dislexia, Inclusão escolar, Relato de caso, Auto etnografia.